

Esta categoria destaca 8 casos selecionados e transferíveis de todas as regiões do projeto.

São exemplos de iniciativas comunitárias que contribuem para a conservação da biodiversidade no seu território.

- Conservação da Biodiversidade na Comunidade
 - **1.** GUARDIÃS DO SADO
 - 2. BIOCOFINAKI
 - 3. <u>CIÊNCIA PARA OS CIDADÃOS,</u> <u>EM BENEFÍCIO DAS</u> <u>COMUNIDADES LOCAIS E DA</u> NATUREZA
 - 4. ECOTREE
 - 5. <u>LERSØGRØFTENS JARDINS DE</u> <u>ALDEIA PARA INTEGRAÇÃO</u>
 - 6. <u>O SANTUÁRIO DAS ABELHAS DA</u> IRLANDA
 - 7. WILD WORK
 - 8. BIODIVERSIDADE E ESTUDO ECOLÓGICO DO PÂNTANO DO CASTELOCOOTE









Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁCTICA

Portugal, distrito de Setúbal, Estuário do Sado

PROBLEMA VISADO

A degradação das pradarias marinhas no estuário do rio Sado tem-se acentuado. Impactos da atividade humana como o lixo da pesca de marisco e a pesca destrutiva, levou à diminuição da vida marinha neste habitat e ao declínio das populações de golfinhos residentes.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Ocean Alive, fundada por Raquel Gaspar e Sofia Jorge, foi a primeira cooperativa em Portugal dedicada à proteção do mar. 18 pescadoras, as Guardiãs do Mar, trabalham com esta Associação como guias para o seu programa educativo. Atuam como agentes de sensibilização na campanha Mariscar SEM Lixo e monitorizam projetos científicos relacionados com as pradarias marinhas.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Um dos seus principais projetos centra-se no restauro das pradarias marinhas existentes no estuário do rio Sado, habitats das presas dos golfinhos residentes e dos peixes e mariscos que são o sustento da comunidade pesqueira local. Os fundos de ervas marinhas abrigam espécies emblemáticas com valor económico para a pesca tradicional - choco, dourada, robalo, linguado - e espécies carismáticas, importantes para a conservação marinha e o turismo, como os cavalos marinhos e a população residente de golfinhos-roaz.





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O principal objetivo é proteger as pradarias marinhas através de um programa de educação, campanhas de sensibilização, e monitorização e avaliação do impacto do projeto sobre aqueles ecossistemas. Para atingir o seu objetivo, o projeto conta com o envolvimento de mulheres pescadoras locais, as Guardiãs do Mar. Através de um programa de capacitação, a Ocean Alive criou novos papéis profissionais e ocupacionais adaptados às competências e experiências de vida destas mulheres. Elas assumem um importante papel catalisador de mudanças de comportamento nos seus pares na comunidade piscatória. Para recompensar esta mudança, será concedido um rótulo de certificação das melhores práticas, encorajando o público a comprar peixe e marisco a esta comunidade piscatória e proporcionando-lhes assim uma fonte de rendimento suplementar.

Partilha e Aprendizagem

Raquel Gaspar disse que a campanha Mariscar SEM lixo respondia a um problema local mas também ao problema global da contaminação plástica do oceano. Começou numa Sexta-feira Santa, o dia em que os apanhadores de marisco vão ao estuário do Sado para apanhar amêijoas para a reunião familiar desse dia. Com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Oceanário de Lisboa, a atividade criou uma rede de agentes de sensibilização.

Transferibilidade da Prática

Mariscar SEM lixo inclui três atividades: ações de sensibilização realizadas pela rede de Guardiãs do Mar (mulheres da comunidade piscatória educadas como agentes de sensibilização); ações mensais de limpeza da praia com voluntários no Estuário do Sado, e uma rede de intervenientes locais que implementam soluções para enfrentar o problema do plástico no oceano. Guardiãs do Mar é um processo liderado pelas pescadoras locais que visa ser reproduzível noutras zonas marinhas de Portugal e países africanos de língua oficial portuguesa (comunidades PALOP). A colaboração com projetos que apoiam as mulheres e a proteção das pradarias marinhas nas comunidades dos PALOP já está em curso.





PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início: 1/1/2015

Data de fim: Em curso (sem data)



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



A campanha Mariscar SEM lixo organiza anualmente 3 grandes ações de sensibilização e limpeza de praias, envolvendo a comunidade piscatória local e voluntários de todo o país. Desde 2016, mais de 5.318 voluntários já participaram nesta atividade e mais de 60 toneladas de lixo foram recolhidas no estuário do rio Sado.

A campanha ganhou o prémio "Iniciativa de Mobilização" na 10ª edição dos Prémios de Projetos Verdes, em 2017.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://www.wilder.pt/naturalistas/raquelgaspar-so-com-persistencia-podemos-mudarhabitos/

<u>Guardiãs do mar — OCEAN ALIVE (oceanalive.org)</u>

https://www.youtube.com/watch?v=O5t7bVLNVQ

CONTACTO

OCEAN ALIVE

ORGANIZAÇÂO

Cooperativa para a educação criativa marinha CRL

EMAIL

info@ocean-alive.org







Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

196, Lagkada Str. Stavroupoli Salónica Ocidental, Grécia

PROBLEMA VISADO

Os produtos alimentares biologicamente cultivados contribuem para a utilização de menos químicos e fertilizantes, seguindo os benefícios das práticas "amigas do ambiente" na agricultura.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Com um enfoque na reabilitação, as pessoas que trabalham na quinta biológica são principalmente extoxicodependentes (21 indivíduos) e suas famílias (8 indivíduos), pelo que o projeto tem um valor acrescentado na ajuda à reintegração dessas pessoas na sociedade.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Os legumes e frutas biológicos são cultivados num terreno pertencente ao Hospital Psiquiátrico de Salónica. Antigos toxicodependentes que agora se recuperaram, pais de antigos toxicodependentes e trabalhadores do hospital participam no projeto de biodiversidade. Outros produtos biológicos tais como mel, molho de tomate, massa e doces tradicionais estão também à venda. Os produtos são vendidos online e entregues diretamente aos clientes por camião. Todos os legumes são sazonais, pelo que variam entre o Verão e o Inverno.





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Os trabalhadores da BIOKOFINAKI são membros da Empresa de Inclusão Social "ARGO", colaborando com mais 4 entidades, 1 hospital público e 3 organizações da sociedade civil. O lucro é partilhado entre os membros da empresa, ajudando-os a sustentarem-se financeiramente.

O projeto BIOKOFINAKI tem um objetivo duplo. Por um lado, fornecer à comunidade produtos biológicos, saudáveis e livres de químicos, cultivados de forma sustentável e, por outro, oferecer aos grupos vulneráveis de extoxicodependentes a oportunidade de se recuperarem emocional e fisicamente, enquanto ganham um rendimento decente e melhoram a sua situação financeira precária.

Partilha e Aprendizagem

Stelios Giuseppas, o Chefe da empresa de inclusão social ARGO que dirige o projeto BIOKOFINAKI, declarou:

"O projeto baseia-se na frescura dos produtos, ou seja, trata-se de qualidade e não quantidade. Se um cliente quiser um tipo de vegetal que esteja fora de época ou que seja difícil de cultivar biologicamente, dizemos simplesmente 'não'. O principal objetivo do projeto é ajudar as pessoas a superarem-se a si próprias e a reinventarem os seus sonhos através do emprego e da obtenção de um rendimento estável, que as desencoraje de caírem de novo na armadilha do vício.".



Transferibilidade da Prática

Uma parcela de terra apropriada para a agricultura e de tamanho mínimo que possa sustentar uma variedade de produtos agrícolas precisa de ser comprada. As boas condições climatéricas favorecem o esforço. É necessário o empenho de pessoas com aptidões agrícolas e capacidade de gestão. Será necessário um capital inicial de financiamento. As pessoas de um grupo vulnerável com menos oportunidades devem também estar interessadas em trabalhar a longo prazo com o objetivo de alcançarem bons resultados.

A disseminação das oportunidades da plataforma conduz a efeitos secundários positivos - os resíduos são evitados e reutilizados, em vez de incinerados, depositados em aterros ou despejados na paisagem..





PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início: 6/2018

Data de fim: Em curso (sem data)



rocal rearning communities

EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



O projeto BIOKOFINAKI começou com uma modesta base de dez clientes e em dois anos este número tinha-se multiplicado por cinco. O sucesso foi tal que no ano passado (2021) a empresa de inclusão social recebeu a doação de uma pequena carrinha frigorífica, a fim de ajudar nas entregas com distâncias mais longas e em condições meteorológicas mais quentes. A doação foi feita por uma instituição privada.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://argokoinsep.gr/biokofinaki/

https://www.voria.gr/article/viokofinaki-kalathia-me-viologika-proionta-apo-apexartimena-atoma?fbclid=IwAR3KWkd2ySr9QQVYxKwr8Z_6irhEK5fjAk95mhYIfITUTY9PKq9h-8mSAvg

CONTACTO

Stelios Giuseppas

ORGANIZAÇÃO

Social Inclusion Enterprise "ARGO"

EMAIL

argo koinsep@psychothes.gr







Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Bulgária, Sofia, 71 Complexo Residencial Yavorov

PROBLEMA VISADO

Acesso limitado e utilização de investigação sobre questões ambientais, alterações climáticas e conservação da biodiversidade, tais como:

- monitorização da política e advocacia;
- estabelecimento ou manutenção de parcerias entre organizações da sociedade civil e instituições e organizações públicas ou privadas;
- realização de actividades educativas.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS

DAS COMUNIDADES LOCAIS E DA NATUREZA



A boa prática é um projeto da Sociedade Búlgara para a Proteção das Aves - BSPB

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



As aves migratórias são de grande valor ecológico e económico, uma vez que são parte integrante da diversidade biológica global. Quase metade das 10.000 espécies de aves do mundo dependem de florestas, zonas húmidas e prados - são habitantes de praticamente todos os ecossistemas do mundo. A Bulgária ocupa o segundo lugar na Europa em diversidade de espécies de aves, e isto torna ainda mais importantes as boas práticas de conservação.





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A prática "Ciência para os cidadãos em benefício das comunidades locais e da natureza" demonstra como os jovens com um forte interesse na ciência e, em particular, na conservação da natureza podem ser envolvidos. As atividades do projeto reúnem-se em torno do envolvimento direcionado dos mais jovens na investigação e recolha de dados sobre aves em locais-chave da rede ecológica Natura 2000 na Bulgária, através da inovadora aplicação móvel SmartBirds Pro. A aplicação permite monitorizar espécies de aves comuns e o seu mapeamento para o Atlas búlgaro de aves nidificadoras. Um novo passo, extremamente importante para a preservação de lugares valiosos e raros na natureza, é a formação de várias organizações não governamentais entre grupos cívicos locais. A formação está centrada no conhecimento da legislação no domínio do ambiente e da biodiversidade e na forma de recolher e utilizar dados científicos na preparação de pareceres e na participação em procedimentos e recursos no domínio da legislação ambiental.

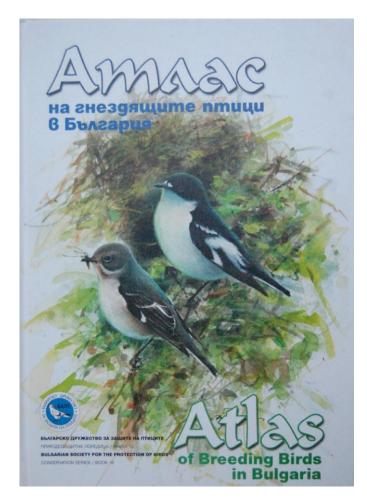
Os principais interessados e beneficiários desta prática são jovens, ONG, instituições governamentais e a sociedade civil na Bulgária.

Partilha e Aprendizagem

Irina declarou que atrair jovens e formar sociedades locais e ONGs é a chave para o sucesso do projeto "Ciência para os cidadãos em benefício das comunidades locais e da natureza". Isto dá terreno à sustentabilidade da iniciativa e à constante atualização do Atlas e contribui assim para a preservação da biodiversidade.

Transferibilidade da Prática

O atlas e a sua versão online visam atualizar e complementar os dados sobre espécies de aves nidificantes na Bulgária e sua distribuição. Este trabalho continuará durante os próximos quatro anos e unirá os esforços de todos aqueles que desejem participar e recolher dados utilizando a aplicação SmartBirds Pro - https://bit.ly/3c431KR. Esta aplicação pode ser facilmente transferida para outras regiões ou países.







PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 27/9/2019

Data de fim: Em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Esta boa prática é a primeira do seu género na plataforma pública búlgara "Atlas das Aves Nidificadoras na Bulgária"; Proporciona uma forma fácil e interessante de recolher informação ornitológica em termos de nidificação e invernada das aves.

Existem mais de 20 ações de formação para cidadãos e ONG para a recolha de dados e monitorização de espécies de aves comuns e mais de 20 inspeções no local efetuadas por peritos para verificar os dados recolhidos pelos cidadãos.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://atlas.bspb.org/en

https://www.youtube.com/channel/UCqdroOqsDx_I A2_Myqi-xrg

https://www.facebook.com/BSPBirds

https://www.instagram.com/birds.bg

https://www.youtube.com/watch?v=-R9vDOZKb1E&ab_channel=%D0%91%D0%94%D0%9 7%D0%9F

CONTACTO

Irina Mateeva

ORGANIZAÇÃO

Sociedade Búlgara para a Proteção de Pássaros - BSPB

EMAIL

irina.kostadinova@bspb.org







Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Dinamarca

PROBLEMA VISADO

O mundo perde 48 campos de futebol de floresta a cada minuto. Estas florestas são o lar de 60.000 espécies diferentes de árvores, 80% das espécies anfíbias, 75% das espécies de aves e 68% das espécies de mamíferos do mundo. As florestas também são essenciais para a vida humana. Fornecem água potável, materiais de construção, equipamento médico materiais para medicamentos, espaço livre para desfrutar e muito mais. Sendo um dos mais importantes sumidouros de carbono da Terra, as florestas absorvem cerca de 2,6 mil milhões de toneladas de carbono por ano, o que corresponde a um terço do CO2 libertado por queima de combustíveis fósseis.

Contudo, cerca de 80% das florestas originais do mundo foram destruídas para além da possibilidade de reparação. A corrida ao fornecimento de madeira barata para além das alterações climáticas causadas pela atividade humana levou a uma desflorestação em massa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A ideia da EcoTree nasceu em 2014, quando um grupo de cinco amigos de França foi de férias a Copenhaga, Dinamarca. Notaram como os dinamarqueses utilizam o incentivo financeiro para levar mais pessoas a reciclar. Quando devolvem latas e garrafas aos supermercados, recebem um pagamento direto em dinheiro.

Os co-fundadores de EcoTree perguntaram a si próprios: "Porque não fazemos o mesmo em maior escala... mas com árvores?"

O conceito recompensa as pessoas que se preocupam com o ambiente e são ambiciosas no combate às alterações climáticas. Esta é a base de EcoTree.

Acualmente, EcoTree tem mais de 100 empregados localizados em Paris, Brest e Copenhaga. São uma equipa diversificada de silvicultores, especialistas em negócios, designers, comunicadores - é só dizer!





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A missão da EcoTree é reflorestar a Europa. Especialistas em silvicultura sustentável protegem e conservam sumidouros de carbono vitais e ecossistemas de biodiversidade. Os seus silvicultores utilizam um conceito próximo da natureza, o que significa que nunca plantam monoculturas ou limpam a terra. Em vez disso, plantam árvores de várias idades e espécies para promover a diversidade biológica. Cortam árvores seletivamente quando já não sequestram carbono, para poderem replantar ou criar espaço para a regeneração natural..

A madeira de alta qualidade dessas árvores é então utilizada para mobiliário e materiais de construção. O carbono armazenado na madeira é bloqueado durante várias centenas de anos e pode ser utilizado em vez de materiais nocivos para o clima, como plástico, cimento ou aço..

A EcoTree quer colocar a silvicultura sustentável nas mãos de todos. Através da EcoTree, qualquer pessoa pode possuir uma verdadeira árvore numa verdadeira floresta. Não praticam a chamada "lavagem verde", nem a tradicional compensação de carbono.

O modelo EcoTree é diferente de outras empresas de plantação de árvores.

- 1. Oferece um incentivo financeiro que encoraja pessoas a investir, literal e metaforicamente, na silvicultura sustentável, no reflorestamento e no combate às alterações climáticas.
- 2. Remove o carbono da atmosfera através da criação e proteção de sumidouros de carbono sob a forma de florestas e zonas húmidas.
- 3. Não planta uma árvore com o nome do cliente. Ela pertence-lhes realmente.
- 4. É uma BCorp certificada e os seus métodos são verificados por terceiros.
- 5. Não trabalha apenas com árvores, mas também com biodiversidade.
- 6. Fornece aos proprietários de árvores uma conta online onde podem acompanhar o crescimento da sua árvore, o carbono estimado absorvido e o seu crescimento em valor. Também dão acesso a mais dados sobre a sua árvore e quaisquer outros projetos que

apoiem.

 Oferece a remoção de carbono para empresas, verificada pelo Bureau Veritas, uma organização de certificação de classe mundial..

EcoTree também se envolve em comunidades e projetos sociais, trabalhando com parceiros locais, como serrações, silvicultores, peritos em ecologia e apicultores. Isto permite criar empregos em áreas locais e apoiar iniciativas específicas, incluindo as que ajudam as pessoas com deficiência a regressar ao mercado de trabalho..

Partilha e Aprendizagem

Os indivíduos e as empresas precisam de deixar de procurar a solução perfeita e milagrosa. Em vez disso, devem apenas começar por se envolver e apoiar múltiplas iniciativas.

"O problema é a inação e não o potencial para falhar ao longo do caminho. Não fazer nada à espera da perfeição não ajudará o mundo a combater as alterações climáticas.."

Da mesma forma, EcoTree acredita que não precisa de reinventar a roda. A natureza deu-nos um dos melhores recursos para mantermos um planeta em que todos podemos viver felizes: as árvores. Estas contêm uma imensa quantidade de "tecnologia", que levou aproximadamente 4,5 mil milhões de anos de "investigação e desenvolvimento"! Já temos o que precisamos... e é grátis. Portanto, comecemos por aproveitar o que temos no mundo natural.

Transferibilidade da Prática

EcoTree é uma organização em rápida expansão que transformou um conceito simples num enorme sucesso. Estabeleceram a sua organização em várias nações e planeiam expandi-la ainda mais por toda a Europa. Trata-se de uma noção e ideia simples de reproduzir em pequena escala dentro da sua comunidade, inscrevendo-se como voluntário ou analisando e investigando o trabalho que fazem.

PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2014

Data de fim: Em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



A solução de muitos dos problemas da humanidade encontra-se na conservação e plantação de florestas. Muito do que se faz tem um efeito de arrastamento. O trabalho da Ecotree tem um impacto positivo no reflorestamento, alterações climáticas, biodiversidade, abastecimento de alimentos e água, empregos, materiais de construção sustentáveis e espécies ameaçadas.

Ao plantar árvores criam-se sumidouros de carbono, habitats seguros para a flora e fauna locais, protegem-se polinizadores, garantem-se fontes de água limpa, fornece-se madeira de alta qualidade e muito mais.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://ecotree.green/en/

EMAIL

mathilde.a@ecotree.green







Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Dinamarca

PROBLEMA VISADO

Esperam trazer a natureza para a comunidade, acolhendo membros da comunidade que não têm acesso a um espaço de jardim na sua própria casa

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Lersøgrøftens Integrationsbyhaver

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Somos uma comunidade de jardins com 150 jardins localizados ao longo do caminho entre a estação de Bispebjerg e Lersø Parkallé. Cada jardim tem 12 metros quadrados e todos são cultivados por residentes locais.





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A comunidade trabalha para reforçar a unidade local entre os grupos de residentes. Para isso, metade dos jardins estão reservados a pessoas nascidas fora da Dinamarca, enquanto a outra metade está reservada a pessoas nascidas na Dinamarca.

Além disso, a comunidade concentra-se na partilha de conhecimentos sobre jardinagem e princípios sustentáveis. Ao mesmo tempo, a ambição é entrar ativamente em rede com as muitas outras associações e organizações que trabalham em iniciativas verdes em Copenhaga e a nível nacional.

Partilha e Aprendizagem

Através da Lersgrftens Integrationsbyhaver, foi possível criar uma comunidade e levar a natureza àqueles que de outra forma nunca teriam tido a oportunidade de ter um jardim.

Transferibilidade da Prática

Um jardim comunitário não é uma ideia nova; é uma ideia popular com muitos benefícios potenciais para as pessoas que não têm espaço suficiente na sua própria casa. Lersgrftens Integrationsbyhaver emprega um conjunto de princípios e procedimentos que podem ajudar outros que queiram desenvolver as suas próprias hortas comunitárias. Aqui está uma ligação às suas "Regras da Casa", como orientação para potenciais futuros jardineiros comunitários:







PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2020

Data de fim: Em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Lersøgrøftens integrationsbyhaver concentra-se na comunidade local. Todos os seus membros vivem numa mesma zona. Não importa a que horas se passa pelos jardins, na maioria das vezes é possível encontrar outros membros. Estes cumprimentam-se e partilham ideias e conselhos sobre o cultivo das hortas.

Apesar de existirem 150 hortas ou jardins comunitários, não há dois iguais. Por conseguinte, há muito conhecimento e inspiração a encontrar em cada um.

É uma comunidade gerida por voluntários, o que significa ajudarem-se cuidando uns dos outros e das áreas comuns, durante todo o ano.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://lersogroften.dk/?wkid=92454&navid=1

EMAIL

mail@lersogroften.dk







Conservação da Biodiversidade na Comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Santuário de Abelhas da Irlanda. Coolafancy, Co. Wicklow, Irlanda.

PROBLEMA VISADO

Um dos principais serviços ecossistémicos que a natureza presta é a polinização por polinizadores naturais que fornecem anualmente 577 mil milhões de dólares em valor económico global, estimando-se que só as abelhas contribuem anualmente com 53 milhões de euros para a economia irlandesa.

Perda de habitat, espécies não nativas, utilização de herbicidas e pesticidas na agricultura levaram a um declínio de 76% das populações de insetos voadores na Europa entre 1991 e 2018.

Embora todos estejamos conscientes de que devemos proteger as abelhas, cada abelha tem um nicho, por isso é importante que protejamos todas as espécies de abelhas nativas e não apenas as que produzem produtos para nós.

O Santuário de Abelhas resolve esse problema nos seus 55 hectares de habitat natural, sendo o primeiro assim designado no Mundo.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



O Santuário de Abelhas da Irlanda é o primeiro santuário de abelhas nativas assim designado no mundo e a única terra vegana orgânica certificada na Irlanda. É gerido por uma família, Paul Handrick e Clare-Louise Donelan com a ajuda dos seus quatro filhos. Eles defendem e educam sobre populações de abelhas selvagens ameaçadas de extinção e são a prova real das medidas simples que todos podemos tomar para resolver a grave questão do declínio dos polinizadores.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Há mais de uma década que o movimento Save the Bees entrou no discurso de comunidades "verdes", que criam casas para abelhas com colmeias nos telhados e jardins. Associamos imediatamente as abelhas a mel e colmeias, mas apenas 4% das espécies produzem mel. Segundo a Biodiversity Ireland, há 101 espécies de abelhas na Irlanda, incluindo a abelha nativa irlandesa. 19 destas espécies são abelhões e mais de metade delas está em declínio, com 3 espécies muito raras ameaçadas de extinção. Das outras 81 espécies na Irlanda, a maioria são solitárias e quase metade está em declínio.





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Quando Paul e Claire-Louise compraram as suas terras em Wicklow em 2012 decidiram fazer as coisas de forma diferente e criar um habitat para todas as espécies de abelhas na Irlanda.

Atividades

Originalmente planeando a gestão de uma exploração hortícola biológica produtiva, Paul e Clare-Louise lutaram para domar a natureza e impedir que esta prejudicasse as suas culturas. A dado momento, decidiram, em vez de a combater, trabalhar com a natureza e Paul, Louise, e a sua família possuem e mantêm agora 55 acres de habitat nativo, constituído por prados de flores silvestres, 12 acres de habitats de zonas húmidas e outros ecossistemas vitais.

2 acres das suas terras são reservados como fazenda vegana orgânica certificada apenas, com os outros 53 acres cedidos à natureza, fornecendo um habitat para abelhas nativas.

'Então, o que somos nós? Somos inspiradores.
Estamos a restabelecer a ligação. Somos campos de prados de flores silvestres, girassóis, facélias, trevos e mostarda a zumbir com abelhas e a dançar com borboletas. Somos vastas sebes desgrenhadas e cheias de urtigas, silvas, cardos, flores silvestres e vida. Somos árvores cheias de uma cacofonia de canto de pássaros. Somos literalmente uma lufada de ar fresco..'

Nunca se tendo assumido como ativistas, Paul e Clare-Louise dizem que são "ativistas relutantes", pois acreditam que não deve haver nada de especial no cuidado com as espécies de insetos nativos. Apesar disto, Paul e Clare-Louise são embaixadores da população de abelhas da Irlanda e estão a dar um exemplo para o resto da Europa e do Mundo sobre o que é possível apenas cedendo à Natureza.

Evidência de sucesso e transferibilidade

Durante a última década devolveram as suas terras à Natureza, criando um santuário para as Abelhas da Irlanda. Os 55 acres de terra são agora o lar da flora e fauna nativa da Irlanda e funcionam como um sumidouro de carbono.

Não só criaram com sucesso um santuário para abelhas nativas e polinizadores nas suas terras em Wicklow, como também estão a alargar o seu alcance através da transferência de conhecimentos e a encorajar outros interessados a envolverem-se. Através do seu esquema "Business for Bees" estão a comunicar o valor económico das abelhas e a

envolver as empresas através de patrocínios, parcerias, doações e permitindo que as empresas experimentem a verdadeira sustentabilidade com passeios empresariais no Santuário das Abelhas.

Para estender o habitat das abelhas para além dos seus 55 hectares, Paul e Clare-Louise iniciaram o projeto "National Meadowland", pedindo aos agricultores que se comprometessem a dedicar 2% das suas terras a uma política de não-pastoreio de Março a Setembro, aumentando os habitats para as abelhas em todo o país.

O Santuário das Abelhas criou uma comunidade de aprendizagem na sua extensa página web. Através do seu website e da presença nos meios de comunicação social, continua a educar o público sobre a flora e fauna nativas da Irlanda e a definir passos claros e fáceis para o que todos nós podemos fazer para ajudar a salvar as abelhas.

- 1. Parar de as envenenar com produtos químicos
- 2. Parar de remover o seu Habitat fornecer habitat
- 3. Certificar-se de que têm comida

A transferibilidade das ações de Paul e Clare-Louise é simples. Deixemos espaço para a natureza tomar conta e forneceremos um habitat para as abelhas prosperarem.





"Salvar as Abelhas, Salvar o Futuro" | Apelo do Santuário





PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2012 Data de fim : Em curso

LIGAÇÕES INFORMATIVAS

The Bee Sanctuary of Ireland Website

RTE Climate Heroes

<u>Independent News – Nature Just want us to give</u> <u>it some space</u>

The Bee Sanctuary of Ireland Instagram

CONTACTO

Paul Handrick Clare-Louise Donelan

ORGANIZAÇÃO

The Bee Sanctuary of Ireland

EMAIL

info@beesanctuary.ie







Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Irlanda

PROBLEMA VISADO

A natureza está a enfrentar uma série de desafios sérios. Em toda a nossa paisagem, precisamos de conservar, proteger e revigorar a biodiversidade. Wild Work é uma iniciativa para o ajudar, ajudar a natureza, e ajudar as pessoas.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Ao trabalharmos juntos para sustentar a natureza e a biodiversidade, o Wild Work está a criar algo especial para beneficiar o nosso povo, as nossas comunidades e os locais em que trabalhamos e vivemos.

À nossa volta, há inúmeros lugares naturais que não estão a ser utilizados em todo o seu potencial. Com o Wild Work este potencial pode ser realizado - criando boas ligações - não apenas ecológicas - mas entre empresas e comunidade para trazer a natureza de volta à vida das pessoas.

Trabalhando em parceria, a Parceria SECAD CLG, West Limerick Resources e Cavan County Local Development expandiu o alcance da premiada iniciativa Wild Work. Esta nova experiência inovadora de formação combinará salas de aula exteriores com aprendizagem online, experiências emocionantes de realidade virtual e kits de ferramentas online, reconstruindo e expandindo a iniciativa Wild World realizada pela SECAD ao longo dos últimos cinco anos. Visa-se trazer as pessoas de volta aos espaços naturais nos seus territórios e "ajudar as pessoas a ajudarem a natureza a ajudar as pessoas".





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A Wild Work fornece soluções para programas orientados por dados. Uma equipa de uma dúzia de pessoas assegura que todas as comunicações e KPI's e medidas para alcançar os melhores resultados com os mais de 400 voluntários são seguidas. A sua equipa de ecologia, sob a direção de Amanda Greer, traz a aprendizagem irlandesa para um novo e inovador programa misto.

Wild Work desenvolveu relações importantes com muitas empresas que envolvem diretamente mais de 100 indivíduos da comunidade empresarial no processo. Visa-se trazer a natureza para o local de trabalho ajudando as empresas a descobrirem, protegerem e promoverem a biodiversidade que pode ser encontrada no local de trabalho. Incentivar o "regresso ao natural" é bom para a biodiversidade e para as pessoas. Envolver o pessoal através de passeios e conversas na natureza tem permitido demonstrar o quanto esta pode beneficiar a saúde mental e a gestão do stress.

O programa de formação gratuito e flexível de 12 semanas será ministrado em 20 locais em South Cork, West Cork, West Limerick e Cavan, como uma extensão da premiada iniciativa de biodiversidade sem fins lucrativos Wild Work, criada pela primeira vez pela Parceria SECAD CLG em 2017. Espera-se que, com o passar do tempo, seja lançado a nível nacional e inspire outros países a criar programas semelhantes.

Partilha e Aprendizagem

Qualquer rendimento gerado através do trabalho é reinvestido para "ajudar as pessoas a ajudarem a natureza a ajudar as pessoas". Espera-se que as pessoas que se tornam parte do movimento Wild Work gostem de ajudar a natureza e o ambiente, bem como de poder socializar com os outros e beneficiar grandemente em termos de saúde e bem-estar.

Acima de tudo, visa-se causar um grande impacto, fomentando a boa vontade das pessoas para assegurar que a flora, fauna e habitats locais sejam protegidos, valorizados e melhorados. Acredita-se

que a abordagem de colaboração com empresas e comunidades será bem sucedida em benefício da biodiversidade, do ambiente e da sociedade; uma sociedade dependente da natureza para a sua prosperidade...

Através do portal científico cidadão e dos projetos de árvores significativas, de polinizadores, de planos de ação de biodiversidade, de gestão de habitats e a sua investigação, pretende partilhar as suas práticas e ajudar outros a aprenderem e crescerem nas áreas da biodiversidade.

Transferibilidade do Projecto

Esta nova experiência inovadora de formação combina salas de aula e exteriores com aprendizagem online, experiências emocionantes de realidade virtual e kits de ferramentas online, expandindo a Wild Work realizada pela SECAD ao longo dos últimos cinco anos. O Projeto é transferível, ajudando a envolver empresas e pessoas e a mostrar-lhes de uma forma criativa e inovadora os espaços naturais nos seus territórios e como podem ajudar a protegê-los.





PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início: 2021

Data de fim: Em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Wild Work está a crescer

É emocionante ver o Wild Work a espalhar-se por mais locais na bela ilha da Irlanda. A sua abordagem de aprendizagem combinada oferece uma oportunidade para as pessoas se envolverem de novo com a natureza e verem o impacto que ela pode ter no seu/nosso bem-estar..



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://wildwork.ie/



info@wildwork.ie





Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Castlecoote Co. Roscommon, Irlanda

PROBLEMA VISADO

- Paltava uma análise oficial da flora e fauna do Pântano do Castelocoote (secções selecionadas);
- **02** Não havia sinalização ou painéis informativos
- O grupo pretendia fornecer informação para meios de comunicação impressos e digitais para escolas e outras organizações para fins de educação e formação;
- O grupo queria informar um potencial projeto de construção de um passeio de barco no lago

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Castlecoote Tidy Towns foi reativada na década de 1980. Desde então, o grupo foi aumentando o seu relevo, ganhando prémios ambientais: dois de bronze, três de prata e seis medalhas de ouro. Durante três anos consecutivos, 2016/17/18, foram vencedores em Roscommon. Em 2019, receberam novamente uma medalha de ouro e aumentaram a sua pontuação global em 4 pontos. Em 2013, a aldeia recebeu o maior prémio, ao ganhar a "Tidiest Village and Small Town" (aldeia ou pequena vila mais "limpa/arrumada") na Irlanda.

Castlecoote Tidy Towns é um grupo comunitário vibrante e trabalhador, representante de uma variedade de interesses de toda a comunidade. Este grupo tem sido instrumental em atividades comunitárias voluntárias nos últimos anos e é apoiado nos seus esforços pelo Conselho do Condado de Roscommon, pelo Esquema CE e pela Construção Sésamo. O grupo também concluiu com sucesso o trabalho sobre as Rodas do Moinho Antigo e o desenvolvimento da Ilha no Rio Suck. Este grupo tem uma boa experiência no tratamento de pedidos de financiamento.





INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O Pântano de Castlecoote é um pântano elevado, localizado 1,5 km a norte da aldeia de Castlecoote e é adjacente a um troço da Via Suck Valley (900m). O Pântano de Castlecoote não é intervencionado há pelo menos 25 anos e está repleto de juncos, bétulas e outra vegetação.

A seguinte informação é fornecida no website do Irish Peatland Conservation Council: As turfeiras erguidas são massas de turfa discretas, levantadas, em forma de cúpula, que ocupam antigos lagos ou depressões pouco profundas na paisagem. Ocorrem em todas as terras médias da Irlanda. O seu principal abastecimento de água e nutrientes provém da precipitação e o substrato é um solo de turfa ácida, que pode ter até 12m de profundidade. Os pântanos erguidos caracterizamse por vegetação aberta e de baixo crescimento dominada por musgos, sedimentos e urzes, todos eles adaptados a condições alagadas, ácidas e expostas.

Os pântanos elevados são belas paisagens com uma biodiversidade única. São :

- o melhor exemplo do seu tipo na Europa, e provavelmente no mundo
- um repositório único de informação sobre climas, vegetação e atividade humana do passado
- valiosos laboratórios ao ar livre nos quais plantas, animais e processos naturais, num ambiente extremamente inóspito, podem ser estudados
- de importância nacional e internacional como parte da biosfera, indissociavelmente ligados a outros ecossistemas
- uma característica única da paisagem irlandesa de considerável valor turístico
- um habitat prioritário ao abrigo da Diretiva Habitats da UE, devido à sua escassez na Europa
- uma importante reserva de carbono, ajudando a controlar os gases com efeito de estufa
- uma importante reserva de água nas bacias hidrográficas do rio

Castlecoote Tidy Towns recorreu a financiamento LEADER para contratar um consultor competente e realizar um levantamento completo da diversidade Biológica e Ecológica em zonas selecionadas do pântano de Castlecoote. Os

resultados do levantamento permite:

- Fornecer uma análise abrangente da flora e fauna do Pântano de Castlecoote (secções selecionadas);
- Fornecer informação para sinalização e painéis informativos;
- Fornecer informação para meios de comunicação impressos e digitais para escolas e outras organizações para fins de educação e formação;
- Fornecer informação para informar um potencial projeto de construção de um passeio de barco através do pântano

Inovação:

Este projeto irá acrescentar ao conhecimento ecológico atual de Castlecoote especificamente em torno dos seus terrenos pantanosos próximos e dos ambientes das margens do rio Suck. O projeto forma a Fase 1 de um projeto de maior envergadura que visa criar um Local de Atração da Biodiversidade no Pântano de Castlecoote, incluindo o estabelecimento de um passadiço através do pântano e de um miradouro e escondese na margem do rio Suck.

Esta é a primeira vez que se realiza uma análise biológica e ecológica de qualquer área da Aldeia de Castlecoote ou do Pântano de Castlecoote. É também a primeira vez que os promotores levam a cabo um projeto desta natureza.





PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

O projeto foi aprovado pelo Roscommon LCDC a 11 de Dezembro de 2019 com um financiamento de 90% a uma taxa máxima de 8.966,70 euros. Flynn Furney Environment Consultants foi contratado e o trabalho no projeto teve início em finais de Fevereiro de 2020, mas foi logo interrompido devido à Pandemia de Covid-19. Apesar de uma série de atrasos causados por restrições a reuniões e viagens públicas, o projeto foi concluído em Agosto de 2021.



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



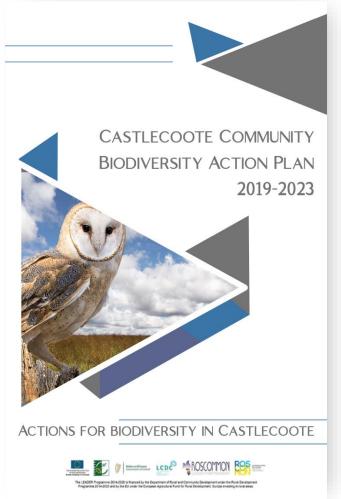
Os Consultores avaliaram habitats, examinaram a presença de flora e/ou fauna rara e ameaçada e identificaram se existiam quaisquer constrangimentos ecológicos ao longo das opções de rotas propostas. O levantamento também avaliou as condições do solo, identificou drenos, valas e outros impedimentos à construção e ao acesso seguro ao pântano e à floresta e através dele.

O Pântano de Castlecoote e a paisagem circundante contém uma série de excelentes habitats, incluindo rios, zonas húmidas, turfeiras e bosques. Esta complexidade cria oportunidades para uma gama diversificada de espécies vegetais e animais. Uma gama completa da flora e fauna a ser encontrada na zona foi fornecida como parte do estudo. De particular interesse foram as gravações da vespa Hoverfly (acredita-se ser o primeiro avistamento registado no Condado de Roscommon). Outro achado interessante perto do rio Suck foi a Arruda dos Prados Comuns

(*Thalictrum flavum*), que não é uma espécie generalizada na Irlanda, e existem apenas 172 registos para esta espécie na base de dados do Centro Nacional de Dados de Biodiversidade.

O Relatório Final forneceu aos promotores informações valiosas sobre a biodiversidade e os habitats encontrados em Castlecoote Bog, bem como uma série de opções de ligação potencial ao Suck Valley Way.

Alguns dos proprietários de terras do Pântano de Castelocoote também se interessaram muito pela variedade da flora e da fauna nas suas terras. Os promotores sentiram que era muito importante trazer estes proprietários de terras a bordo da ideia global do projeto numa fase inicial, uma vez que a sua cooperação e acordo seriam necessários para qualquer iniciativa futura, o que se concretizou.







EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Em 2018, a Parceria Roscommon LEADER concebeu e implementou um Projeto de Formação, Introdução à Formação em Biodiversidade para Grupos Comunitários em Roscommon. Castlecoote Tidy Towns foi um dos 15 grupos comunitários que participaram na formação. Como parte da formação, foram desenvolvidos 15 Planos Locais de Biodiversidade, definindo ações de biodiversidade a implementar pelos grupos comunitários, bem como dado aconselhamento e assistência a esses grupos em matéria de biodiversidade.

Em meados de 2009, a Parceria Roscommon LEADER emitiu uma Convocatória LEADER dirigida a Projectos de Biodiversidade. Castlecoote Tidy Towns apresentou um plano que foi considerado elegível em princípio, e foram convidados a apresentar uma candidatura completa para financiamento LEADER.

Os resultados do estudo:

- Forneceram uma análise abrangente da flora e fauna do Pântano de Castlecoote (secções selecionadas);
- Forneceram informação para sinalização e painéis informativos;
- Forneceram informação para meios de comunicação impressos e digitais para escolas e outras organizações para fins de educação e formação;
- Informaram sobre biodiversidade e elementos ecológicos um estudo de viabilidade para a construção de uma calçada elevada ao longo do pântano até ao rio Suck.

O inquérito abrangeu toda a fauna e flora sazonal, diurna e noturna.

As especificidades do estudo foram:

- A realização de todos os inquéritos necessários de acordo com normas reconhecidas. Visitas completas ao local para realizar o levantamento tanto de dia como de noite e para incluir tantas visitas quantas fossem consideradas necessárias para captar as mudanças sazonais nos habitats do pântano.
- Registadas, identificadas e documentadas todas as espécies encontradas e fornecidas listas completas nos relatórios intercalares e finais.
- Ligação e consulta de Castlecoote Tidy Town durante as visitas no local e com questões que surgissem.
- Fornecer estimativas detalhadas dos custos para a conclusão do projeto.
- Fornecer um relatório intercalar abrangendo o levantamento sazonal inicial.
- Fornecer um relatório final para cobrir todo o período do inquérito.
- Fornecer 4 "cópias impressas" completas e uma cópia em papel de ambos os relatórios.
- Forneceu informação em formato de cópia digital para utilização em sinalização interpretativa do Pântano de Castlecoote
- Forneceu informação em formato eletrónico para divulgação em escolas locais e outros pontos de venda.
- Forneceu informação relevante sobre a biodiversidade e ecologia do Pântano de Castlecoote, de modo a informar um futuro estudo de viabilidade sobre a construção de um Passadiço e de um Miradouro do Rio Suck.

CONTACTO

Ann Connell Castlecoote Co. Roscommon

ORGANIZAÇÃO

Castlecoote Tidy Towns.



castlecootetidytowns@gmail.com



